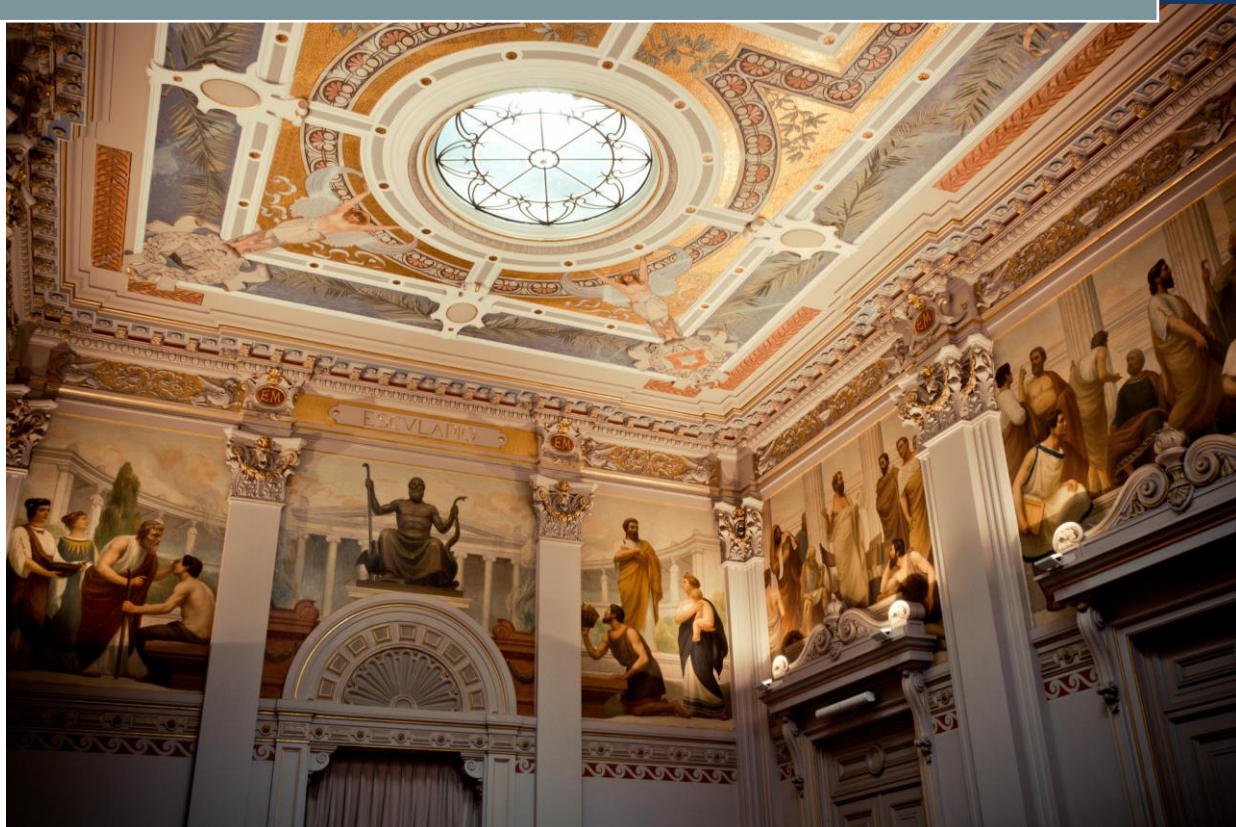


Relatório Final de Estágio



Mestrado Integrado em Medicina

Curso de 2010/2016

Filipe Macedo Almeida

Nº de aluno: 2010264

6º Ano

ÍNDICE

| | | |
|-------|---|---|
| 1. | INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS | 3 |
| 2. | ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS | 4 |
| 2.1 | Estágio profissionalizante..... | 4 |
| 2.1.1 | Ginecologia e Obstetrícia..... | 4 |
| 2.1.2 | Saúde Mental..... | 4 |
| 2.1.3 | Medicina Geral e Familiar..... | 5 |
| 2.1.4 | Pediatria..... | 6 |
| 2.1.5 | Cirurgia Geral..... | 6 |
| 2.1.6 | Medicina Interna | 7 |
| 2.2 | Ortopedia – estágio clínico opcional..... | 8 |
| 2.3 | Preparação para a Prática Clínica – intg. de conhecimentos..... | 8 |
| 3. | ANÁLISE CRÍTICA..... | 9 |

1. INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS

O 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina tem como objetivo geral o desenvolvimento de competências e aptidões necessárias ao exercício da Medicina, nomeadamente a avaliação e gestão adequada dos doentes e dos seus problemas médicos, a comunicação e interação eficaz com os doentes, famílias e profissionais de saúde e, a aplicação de princípios éticos e de uma abordagem humanista na prática médica.¹ De uma forma geral, o principal objetivo deste ano é o desenvolvimento das competências clínicas necessárias à aquisição de uma relativa autonomia, para o exercício profissional no Internato do Ano Comum bem como para a prática futura.

Tendo em conta o carácter profissionalizante do último ano do curso, iniciei o ano com objetivos específicos em mente, nomeadamente, o desenvolvimento de competências relacionadas com o diagnóstico e diagnóstico diferencial das principais patologias médicas e cirúrgicas; a aquisição de autonomia na avaliação de doentes; o desenvolvimento de aptidões necessárias à realização de atos médicos técnicos e à resolução de problemas do dia-a-dia nas várias atividades dos serviços; identificação e hierarquização das situações em contexto de urgência e emergência; e o desenvolvimento de aptidões relacionadas com a relação médico-doente, a comunicação no meio clínico e o trabalho em equipa.

O presente relatório vem então expor de forma sucinta as várias atividades e competências desenvolvidas durante o 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina, e realizar uma reflexão crítica sobre o mesmo, tendo em conta os objetivos supracitados, pessoais e específicos de cada unidade curricular. A descrição sumária das atividades desenvolvidas será referente a todos os estágios frequentados: Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Cirurgia, Medicina, Estágio Clínico Opcional e a Preparação para a Prática Clínica – integração de conhecimentos.

¹ *O licenciado Médico em Portugal* – Faculdade de Medicina de Lisboa, 2005

2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1 Estágio profissionalizante

2.1.1 Ginecologia e Obstetrícia

O estágio profissionalizante de Ginecologia e Obstetrícia, sob regência da Professora Doutora Teresa Ventura, decorreu num período de quatro semanas compreendido entre 14/9/15 e 9/10/15 e teve lugar no Hospital Beatriz Ângelo, sob tutela do Dr. Fernando Igreja. Nas primeiras duas semanas acompanhei as atividades de Obstetrícia, nomeadamente consultas de Medicina Materno-Fetal, realização de ecografias obstétricas e internamento onde acompanhei e avaliei gestantes e puérperas. Nas 2 últimas semanas, frequentei as atividades da Ginecologia, nomeadamente as consultas de Ginecologia geral e patologia oncológica, ecografias ginecológicas, técnicas como histeroscopias e colposcopias, e bloco operatório. Durante o estágio, frequentei ainda o Serviço de Urgência, não só no Balcão, mas também nas salas e Bloco de partos, onde assisti, prestei auxílio e participei em diversos partos eutócicos e distócicos. Por último, realizei e apresentei em grupo um trabalho de revisão ao serviço sobre o tema "*Fertility-sparing management of gynecological cancers*".

2.1.2 Saúde Mental

O estágio profissionalizante de Saúde Mental, sob regência do Professor Doutor Miguel Xavier, teve a duração de quatro semanas entre 12/10/15 e 6/11/15. Foi realizado no Hospital de Dia do Serviço de Psiquiatria do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, sob orientação e tutela do Dr. João Carlos Melo. A primeira fase consistiu em seminários teórico-práticos lecionados pelo regente, com o carácter formativo de preparação para a abordagem ao doente mental, e ainda a instrução para um projeto de investigação a

desenvolver. Na segunda fase, decorrida no Hospital de Dia, assisti à vida diária de doentes com patologia psiquiátrica pesada, mas com um nível de apoio e compensação suficientes para viver livre e autonomamente. Surge como um espaço de (re)integração e desenvolvimento de capacidades, que proporciona ocupação e lazer, assim como controlo de comportamentos e situações potencialmente lesivas, através de sessões de psicoterapia de grupo. No mesmo hospital, assisti ainda a momentos de Urgência de Psiquiatria, onde observei e compreendi a realidade da doença mental em fase descompensada. No decorrer do estágio (organizado de forma a que os alunos tivessem dois dias úteis livres para desenvolver um projeto de investigação), foram divididos vários artigos pelos mesmos com o tema geral “Influência da Pedopsiquiatria nos Estudantes de Medicina”. Teve como objetivo a elaboração de uma seleção dos artigos pertinentes e a sua organização em tabela para facilitar posteriormente a análise de dados, bem como de integrar os alunos no trabalho da investigação e da publicação científica.

2.1.3 Medicina Geral e Familiar

O estágio profissionalizante de Medicina Geral e Familiar, sob regência do Professora Doutora Isabel Santos, teve a duração de quatro semanas entre 9/11/15 e 4/12/15 e decorreu na USF Venda Nova, sob orientação da Dr.^a Teresa Alves. Ao longo do estágio acompanhei a minha tutora e os seus internos nas consultas de Saúde Infantil e Juvenil, Saúde do Adulto, Saúde do Idoso, Saúde Materna, Planeamento Familiar e também a Consultas Abertas e consultas de domicílio. Tive a oportunidade de realizar algumas consultas de forma autónoma, ainda que com supervisão do tutor e no Planeamento Familiar pude realizar exames ginecológicos com espéculo, citologias cérvico-vaginais e implantação/excisão de implantes hormonais subcutâneos. Presenciei ainda algumas

sessões de formação (ex: Pé Diabético) e reuniões e elaborei uma análise de situação clínica e uma história clínica, alvos de avaliação final no Diário de Exercício Orientado.

2.1.4 Pediatria

O estágio profissionalizante de Pediatria, sob regência do Professor Doutor Luís Varandas, teve a duração de 4 semanas entre 7/12/15 e 15/1/16 e decorreu no Hospital de São Francisco Xavier. Foi dividido em duas metades, a primeira no Berçário, sob tutela do Dr. António Macedo e a segunda na Pediatria, sob tutela do Dr. Edmundo Santos.

No Berçário, pude consolidar e por em prática o exame objetivo do recém-nascido, identificando anomalias como sopros cardíacos ou displasias da anca. No internamento de Pediatria, contactei com patologias nas várias faixas etárias, desde infeções respiratórias altas a VSR no lactente, a pielonefrites agudas ou crises epiléticas no adolescente. Tive ainda oportunidade de conhecer a enfermaria de neonatologia, os cuidados especiais a ter com o prematuro e contactar com um rol de patologias raras mas prevalentes neste contexto. Participei semanalmente nas consultas externas de Pediatria, e em momentos no Serviço de Urgência onde apliquei e consolidei os conhecimentos apreendidos no ano anterior. Também se realizaram inúmeras sessões formativas, lecionadas quer pelo serviço, quer pelos alunos, onde apresentei um caso clínico que segui.

2.1.5 Cirurgia Geral

O estágio profissionalizante de Cirurgia Geral, sob regência do Professor Doutor Rui Maio, decorreu de 25/1/16 a 18/3/16, no Hospital da Luz, sob a orientação do Dr. Carlos Ferreira. Das oito semanas de estágio, uma foi dedicada a aulas teórico-práticas, duas foram dedicadas à realização de um estágio opcional de Anestesiologia e uma semana à frequência no Atendimento Médico Permanente. Nas quatro semanas de Cirurgia Geral,

frequentei a enfermaria, o bloco operatório, a consulta externa de e o serviço de urgência. A duração do estágio possibilitou o acompanhamento dos doentes sequencialmente desde a admissão no internamento, intervenção cirúrgica, pós-operatório até à alta clínica. No bloco operatório destaco a participação diária como 1º e 2º ajudante em atos cirúrgicos, quer por laparotomia como por laparoscopia, e observação de cirurgias mais complexas, inclusive por abordagem robótica. A presença nas reuniões multidisciplinares de tumores do sistema digestivo foi fundamental para mostrar a importância da opinião e decisão clínica das especialidades envolvidas. As duas semanas do estágio opcional ensinaram-me a realidade dos cuidados anestésicos pré-, peri- e pós-operatórios, bem como as técnicas de preparação e indução. O estágio terminou com o Mini-Congresso de cirurgia, onde os meus colegas de todos os locais de estágio, apresentaram casos clínicos que seguiram. Eu e o meu grupo de colegas apresentámos um caso intitulado de “*Porque me doem as mamas?*”. Considero que foi o estágio mais proveitoso, pois vi o meu interesse e iniciativa recompensados e valorizados pelos assistentes que acompanhei e evolui e adquiri experiência e destreza nos atos cirúrgicos.

2.1.6 Medicina Interna

O estágio profissionalizante de Medicina Interna, sob regência do Professor Doutor Fernando Nolasco, realizou-se na Unidade de AVC's do Hospital de São Francisco Xavier, entre 23/03/16 a 22/05/16, sob orientação da Dr.^a Ana Lourenço. Foi um estágio proveitoso na medida em que me integrei rapidamente e me vi capaz e preparado para lidar com os doentes e outros assuntos que me foram atribuídos, e consolidar os meus conhecimentos a nível da observação de doentes (ex: exame neurológico) e diagnóstico de patologias, sempre com liberdade para colocar as minhas dúvidas e discutir os vários casos. Observei maioritariamente patologia cerebrovascular (e os benefícios da implementação da

ViaVerde AVC e trombólise), mas também outras de doentes internados na enfermaria. Efetuei os seus diários clínicos, interpretando exames complementares de diagnóstico e realizando atos técnicos necessários, assim como discuti o plano para cada. Assisti semanalmente a consultas externas de Diabetes, doenças autoimunes, de Medicina Interna e AVC's, bem como a momentos de urgência geral. Como atividades de formação, participei nas sessões clínicas do serviço e apresentei um artigo do NEJM intitulado "*Too Much of a Good Thing*", referente a um caso clínico de hepatotoxicidade por hipervitaminose A.

2.2 Ortopedia – estágio clínico opcional:

O estágio clínico opcional, sob direção do Dr. Luís Branco Amaral, decorreu entre 23/5/2016 e 3/6/2016 no serviço de Ortopedia do Hospital Curry Cabral. Geri eu próprio o meu estágio, procurando observar um leque variado de patologias ortopédicas, em modalidade de internamento, consultas, serviço de urgência e bloco operatório, assim como participar e colaborar em procedimentos e cirurgias. O estágio permitiu um ganho de destreza e experiência na abordagem ao doente ortopédico, assim como uma melhor e mais extensa da noção dos conteúdos da especialidade. As motivações para a escolha deste estágio foram o meu interesse preferencial pelas especialidades cirúrgicas, a vontade de aprofundar conhecimentos relativos aos princípios e instrumentação da Ortopedia e explorar a área como uma possibilidade de escolha num futuro próximo.

2.3 Preparação para a prática clínica – integração de conhecimentos:

A Preparação para a Prática Clínica, sob regência do Professor Doutor Roberto Palma dos Reis, decorreu ao longo do 2º semestre e consistiu em sessões multidisciplinares

lecionadas por especialistas de áreas diferentes. Foram abordados diversos sinais e sintomas cardinais, transversais às várias áreas da Medicina, expostos à visão de cada especialidade, no âmbito do seu diagnóstico diferencial, com o intuito de fazer uma integração global dos conhecimentos adquiridos pelo aluno ao longo do curso.

3. ANÁLISE CRÍTICA

Tendo em conta os objetivos descritos na introdução, julgo que os mesmos foram cumpridos e que as metas do profissionalizante foram alcançadas. Considero que em todos os estágios desenvolvi competências relacionadas com o diagnóstico e diagnóstico diferencial das principais patologias médicas e cirúrgicas, não só nas modalidades do Internamento e Consulta dos estágios, mas principalmente nos Serviços de Urgência, que também me deram uma imagem de como deve ser feita a gestão dos doentes em termos de identificação e hierarquização de situações urgentes e emergentes. Destaco como exceção o estágio de Saúde Mental, no qual não foi possível desenvolver esta vertente, uma vez que o Hospital de Dia se foca na ocupação e reintegração dos doentes na sociedade, sem discriminar ou tratar etiologicamente a sua patologia, e a minha presença foi meramente observacional. Importa ainda referir os assistentes que me acompanharam em cada estágio, os quais desempenharam um papel essencial ao incentivar a avaliação e posterior discussão de hipóteses diagnósticas.

Da mesma forma, e pelo carácter profissionalizante deste ano, foi esperado de mim um certo nível de preparação e autonomia, que julgo ter sido bem correspondida, na medida em que observei e avaliei de forma autónoma os doentes que me eram atribuídos, discutindo-os posteriormente com os assistentes, tendo usado os meus conhecimentos e recursos para resolver problemas do dia-a-dia.

Em quase todos os estágios pude realizar e desenvolver destreza nos atos técnicos: em Ginecologia, tal como em Cirurgia, tive muitas oportunidades de me desinfetar e participar como ajudante nas cirurgias e ganhar experiência no comportamento e execução das mesmas; na opcional de Anestesiologia executei punções arteriais, raquianestésias e introduzi cateteres venosos centrais; em Ginecologia e Medicina Geral e Familiar, realizei exames ginecológicos com espéculo e citologias, rastreio de *Streptococcus* grupo B, ecografias obstétricas e implantação de dispositivos hormonais subcutâneos; e em Medicina Interna realizei gasimetrias, punções venosas e ECG's.

Notei ainda uma evolução no modo como constituí relações e abordei o meu doente, agora com mais confiança e de forma mais interventiva e conhecedora, principalmente nos estágios de Medicina Interna e de Medicina Geral e Familiar, onde tive oportunidade de o acompanhar com maior periodicidade. Nos estágios de Medicina Geral e Familiar, Pediatria e Medicina Interna realizei diários clínicos, notas de entrada/alta e pedido de exames complementares de diagnóstico, que se revelam bastante importantes para a prática clínica do Internato do Ano Comum. Pela minha postura mais madura, consegui integrar-me no diálogo clínico com os meus assistentes e outros médicos e trabalhar fazendo parte e articulando-me com os vários elementos da equipa prestadora de cuidados.

Quero agradecer a todos os profissionais que ao longo deste ano contribuíram com a sua experiência e sabedoria para a minha formação, quer no elogio de que me encontro bem preparado, quer na chamada de atenção a certas limitações que ainda possuo. Foi um ano que se revelou de extrema importância para a minha formação como futuro médico e levo todas as qualidades que desenvolvi até aqui para prestar o melhor cuidado possível aos doentes no futuro.